ESTRATÉGIAS DE TRABALHO NA ESCOLA PÚBLICA: UMA PESQUISA INTERVENÇÃO.

Thais Leao Melo, Renata Roos, Nair Iracema Silveira dos Santos (orient.) (UFRGS).

As mudanças na escola terão de passar pela análise da subjetivação do trabalho, pela instalação de dispositivos, os quais abram brechas para o pensamento, permitindo aos trabalhadores a reapropriação do saber e do poder sobre o processo de trabalho. Este é o desafio da pesquisa-intervenção em desenvolvimento. Historicamente as propostas de análise do trabalho na escola enfatizam as questões pedagógicas, a relação professor-aluno, o sofrimento psíquico do professor, níveis muitas vezes inscritos em uma lógica que visa a promoção de maiores índices de produtividade. O presente projeto problematiza o processo de trabalho em uma escola pública, investigando como esta se configura em um campo de trabalho, como se constituem estratégias de trabalho no espaço escolar. É uma pesquisa qualitativa, cuja proposta metodológica inclui entrevistas semi-estruturadas com funcionários e professores, participação em reuniões de diversos setores e realização de grupos de discussão com os mesmos. Os dados serão pensados através da análise discursiva, sob o princípio cartográfico, integrando referenciais de Michel Foucault, Gilles Deleuze e Félix Guattari. Em uma análise parcial pensamos que no contexto da escola pesquisada, a incidência de vários afastamentos do trabalho, os desafios das novas políticas pedagógicas, as propostas de avaliação institucional, podem ser tomados como analisadores das configurações do processo de trabalho, que se agenciam em um conjunto heterogêneo de práticas discursivas. (Fapergs).